

Programa das Plantas Medicinais: fomentando o conhecimento sobre o uso das plantas medicinais para o cuidado holístico da saúde humana

Julia Pankoski Machado¹, Matheus Augusto Moraes Bombassaro¹, Artur da Conceição Camargo¹, Maria Gabrielle Romero dos Santos¹, Luigi Augusto Fiorentini¹ e Raquel Margarete Franzen de Ávila^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

A Política Nacional de Educação Popular em Saúde, orienta às equipes de saúde agregando saberes genuínos da população, sobre as todas as possíveis formas de cuidados que visam a prevenção e a recuperação de enfermidades de maneira diferente aos procedimentos habituais da ciência moderna. As Práticas Integrativas e Complementares – PICs, contemplam recursos terapêuticos que envolvem mecanismos naturais que previnem e recuperam a saúde e vinculam o ser humano a sociedade e natureza. Desde 2009, o Programa de Extensão das plantas medicinais: educando para a saúde – PEPM, desenvolve ações que buscam resgatar a alimentação saudável, o autocuidado natural através do uso de plantas e extratos medicinais. Também contribui na orientação sobre práticas complementares dos cuidados em saúde, previsto pela Política Nacional das Plantas Medicinais junto ao Sistema Único de Saúde – SUS, unindo o conhecimento empírico ao mundo acadêmico, capacitando entidades de saúde e escolas sobre o uso das plantas medicinais no cuidado natural. Além do trabalho nas hortas escolares, de 2015 à 2017 ampliou-se o convênio com a Secretaria Municipal da Saúde, passando a agir na Atenção Básica e Média, reforçando a premissa de que o cuidado genuíno é a principal fonte de formação para fomentar a educação popular em saúde. Ainda, o PEPM atende a demanda interna de produção dos espécimes vegetais que são usados na Seção de enfermagem do *Campus* – BG e na doação de mudas às escolas e eventos. Como metodologia de trabalho com o público interno, a orientação em saúde natural é pontual em cada atendimento na enfermagem, realizam-se oficinas com os educandos e acadêmicos, assim como ações acerca de alimentação saudável no refeitório. Ao público externo, são feitas capacitações, ações de sensibilização com a comunidade em geral e Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Centro de Atenção Psicossocial, através de rodas de conversas, workshops sobre alimentação saudável, cozinhatapia, hortaterapia, aromaterapia, uso das plantas e suas interações medicamentosas. Em oito anos de ações, o programa já atingiu vinte escolas de ensino infantil, fundamental e médio do município e do estado, quatro ESF, um Centro de Atenção Psicossocial, totalizando 10.000 indivíduos Na Seção de enfermagem do *campus* atende-se anualmente 5.918 pessoas, destas 80% se aplica a fitoterapia. As práticas naturais constituem o cuidado holístico, atrelando-se ao desenvolvimento sustentável, orienta a humanidade para viver em harmonia com a natureza, restabelecer a saúde de todos e preservar a integridade do meio ambiente no qual todos nós vivemos.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Saúde. Educação.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 42/2016 - Bolsas de Extensão 2017/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.